



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



O uso da fitoterapia no tratamento da papada verde em coelhários domésticos e comerciais

The use of phytotherapy in the treatment of the green jowl in domestic and commercial rabbits

LOPES, Adriani da Silva Carneiro⁵; BRAGA, Beatriz Mendes¹; FERNANDES, Euzilane Almeida²; OLIVEIRA, Cauana Mayrink³; MANHÃES, Samara Gomes⁴; MARQUES, Sonia Maria de Brito⁶.

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, adrianilopes@gmail.com, ² Colégio Técnico da UFRRJ, beatrizbraga76@gmail.com, euzalanef@gmail.com, caumayrink@hotmail.com, sammanhaes@gmail.com, soniamq2016@gmail.com.

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Dentro dos coelhários domésticos e comerciais, algumas patologias são bastante disseminadas, dentre elas temos a dermatite úmida aguda ou papada verde, consistindo num excesso de umidade na região submentoniana que causa prurido, esverdeamento do pelo e mau cheiro. Tendo em vista que a maior parte dos medicamentos comerciais, que possuem zinco, elemento essencial no tratamento da papada verde, tem como veículos materiais que deveras após secagem costumam grudar no pelo e tornam-se incômodos, além disso algumas marcas comerciais dos medicamentos tratadores da dermatite úmida aguda, são de custo elevado. Com isso, buscou-se objetivar um modo de tratamento alternativo, usando conceitos da fitoterapia, onde, também, há a inserção do óxido de zinco como fonte fornecedora do elemento primordial ao tratamento da patologia. Através dos estudos realizados, observou-se a completa cicatrização, rápido crescimento dos pelos, redução significativa do prurido e alta eficácia no controle do mau cheiro que acomete a região atingida. Portanto, temos como Resultado um medicamento que é eficiente na proposta que se estabelece ao seu uso, com eficácia favorável e baixo custo, o que culmina em uma alternativa benéfica no tratamento da papada verde.

Palavras-chave: Medicina complementar; Alternativa; Dermatite; Cunicultura.

Abstract

Within domestic and commercial rabbits, some pathologies are widespread, among them we have the acute wet dermatitis or green chin, consisting of an excess of humidity in the submental region that causes pruritus, greening of the hair and bad smell. Given that most commercial drugs, which have zinc, which is essential in the treatment of the green flap, have as vehicles materials that, after drying, are usually stuck in the hair and become uncomfortable. Acute wet dermatitis, are of high cost. With this, we tried to objectify an alternative treatment mode, using concepts of phytotherapy, where, also, there is the insertion of zinc oxide as a source providing the element primordial to the treatment of the pathology. Through the studies, complete healing, rapid growth of the hairs, significant reduction of pruritus and high efficacy were observed in the control of the bad smell that affects the affected region. Therefore, we have as a result a drug that is efficient in the proposal that is established to its use, with favorable efficacy and low cost, which culminates in a beneficial alternative in the treatment of the green dew.

Keywords: Complementary medicine; Alternative; Dermatitis; Cuniculture.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

A Papada Verde ou Dermatite Úmida Aguda, é uma condição provocada pela bactéria *Pseudomonas aeruginosa*, que acomete os coelhários em períodos de altas temperaturas, quando ocorre problemas na regulagem de bebedouros automáticos e, principalmente, fêmeas em período de lactação. A condição se dá, pela presença de esverdeamento e umidade do pelo em regiões próximas ao focinho e a papada, isso ocorre, pois de acordo com as condições supramencionadas, os animais têm acesso intenso à água, o que provoca umedecimento dos pelos da região da cabeça e do colo, provocando o aparecimento da bactéria que se oportuniza da região úmida e quente.

A experiência foi desenvolvida dentro do Setor de Cunicultura do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTUR), durante os meses de fevereiro, março e abril do ano de 2016, visando tratar os quadros de Papada Verde, que são comuns, pois a instalação se localiza na Baixada Fluminense, local de altas temperaturas durante o verão. Além disso, se buscou realizar tratamento que atuasse sob as condições dos Sistemas de Produção de Base Orgânica, respeitando desta forma o princípio filosófico do Curso Técnico em Agroecologia, da referida instituição.

Portanto, buscou-se alternativas dentro do campo da fitoterapia, a fim de tornar compostos minerais, extrato vegetal e extrato de própolis fontes eficazes de tratamento, e que contribuísse para a resolução da problemática, o aprendizado dos alunos, além de uma fonte barata e eficaz de tratamento que pudesse ser utilizada pelos produtores que atuem em sistemas orgânicos/agroecológicos.

Descrição da experiência

A partir da ocorrência frequente dos quadros de Papada Verde no Setor de Cunicultura do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTUR), principalmente nos períodos mais quentes do ano (verão), buscou-se viabilizar o tratamento dos animais de forma eficaz e que atendesse a demanda dentro do Sistema de Produção de Base Orgânica. Sendo assim realizou-se a produção da pomada fitoterápica que substituiu produtos de origem alopática (sintéticos), que é extremamente prática, tem baixo custo e é viável, ofertando qualidade no tratamento e podendo fornecer ao produtor agroecológico um material medicamentoso simples e eficaz.

Através de estudos, para a produção de uma pomada eficiente, utilizou-se:

Para cada 120g de pomada, tem-se:

20 g de pó de óxido de zinco;



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



20 ml de extrato de aroeira;

20 ml de extrato de própolis de melípona;

Banha suína (veículo).

Em um suporte coloca-se os 100 g de banha suína, 20 g de pó de óxido de zinco, 20 ml de extrato de aroeira e 20 ml de extrato de própolis de melípona, mistura-se todo o material buscando uma homogeneidade do produto final. O procedimento de preparo da pomada é ágil, e a mesma pode ter seu uso efetuado logo após o preparo. No que diz respeito às questões de conservação, o ideal é que a mesma fique armazenada dentro de um pote com tampa e em local fresco, arejado e ao abrigo da luz, o ideal seria mantê-la em um refrigerador, para viabilizar maior tempo de uso e evitar que o material oxide em contato com o calor. Após o procedimento de preparo iniciou-se o tratamento de um grupo de quatro animais, sendo todas fêmeas em período de lactação. Visando buscar uma alternativa de qualidade para o tratamento da Papada Verde, o medicamento foi comparado à medicamentos sintéticos comerciais, que possuíam Zinco em sua formulação, pois ele é o componente mais importante no tratamento da Dermatite Úmida Aguda. Com isso, foi utilizado um grupo de quatro animais, onde dois eram tratados com a pomada fitoterápica e os outros dois com o medicamento alopático, sendo assim obtivemos um Resultado dentro dos seguintes padrões: animais com ECC (Escore de Condição Corporal) iguais, todas fêmeas em período de lactação, alojadas nas mesmas condições e com o mesmo tipo de manejo (Tabela 1).

Tendo em vista os parâmetros anteriores, comprovando a uniformidade do grupo de animais em que o medicamento foi testado, pudemos observar que a aceitação das fêmeas em relação aos medicamento fitoterápico utilizado foi ampla, pois o mesmo não causava prurido e, também, não tem em sua composição produtos que tenham aspecto pegajoso, o que já é encontrado na maioria dos medicamentos comerciais; conferindo ao uso do medicamento comercial um incômodo posterior à sua aplicação, onde as fêmeas apresentam um comportamento de tentar retirar o produto da pele. Além disso, obtivemos redução da umidade, diminuição da vermelhidão e o crescimento rápido e progressivo dos pelos da região (Imagem 1), que por conta da ação das bactérias, sofrem queda e os aglomerados que por vezes permanecem, são retirados através de tricotomia, para evitar a permanência comprometedora da umidade.

Através do estudo realizado, pode-se encontrar uma solução de com baixo custo e tão eficaz quanto os medicamentos comerciais, que atendeu à necessidade do Setor de Cunicultura (CTUR), além de servir como Metodologia educacional sobre a prática



do uso de terapias complementares para os alunos do Curso Técnico em Agroecologia. Logo, obteve-se qualidade do produto apresentado, bons Resultados e rapidez na evolução terapêutica no quadro clínico da Dermatite Úmida Aguda ou Papada Verde, ressalta-se que o medicamento tem boa aceitação pela fêmea prenhe e lactante, e que com isso não houve o risco de provocar alterações comportamentais, toxicidade às matrizes e nem representar riscos à saúde dos láparos recém-nascidos ou em fase pré-desmama.

Além disso, é importante enfatizar que o medicamento chegou, através dos alunos participantes do projeto, a pequenos produtores locais, que alegaram uma melhora significativa nos quadros de papada de suas propriedades, coisa que não ocorria anteriormente; como alguns são um grupo cooperativado, o uso da pomada fitoterápica acabou se estendendo para outras propriedades da mesma cooperativa. Esta conexão técnico-produtor-cooperativa vem muito de encontro aos princípios filosóficos que a Agroecologia tanto busca disseminar, não somente trabalhando a questão socioeconômica com conceitos e práticas que viabilizem a produção, mas, também com a troca de saber entre aqueles que agregam conhecimentos populares ricos (produtores) e os que fomentam pesquisas e busca de novas alternativas (instituição). Ou seja, não se trabalhou apenas com a busca de um método viável e alternativo, foi estabelecida uma relação de vivência e contribuição social, construindo-se assim um viés agroecológico.

Tabela 1 – Tabela do Controle de Tratamento de Papada Verde.

Animal	Medicamento	Cicatrização (dias)	Resultado
Coelha 3	Pomada Fitoterápica	3	Crescimento rápido dos pelos
Coelha 13	Comercial	5	Animal resistente ao medicamento
Coelha 34	Pomada Fitoterápica	4	Rápida redução da umidade
Coelha 32	Comercial	7	Redução lenta da umidade e do cheiro

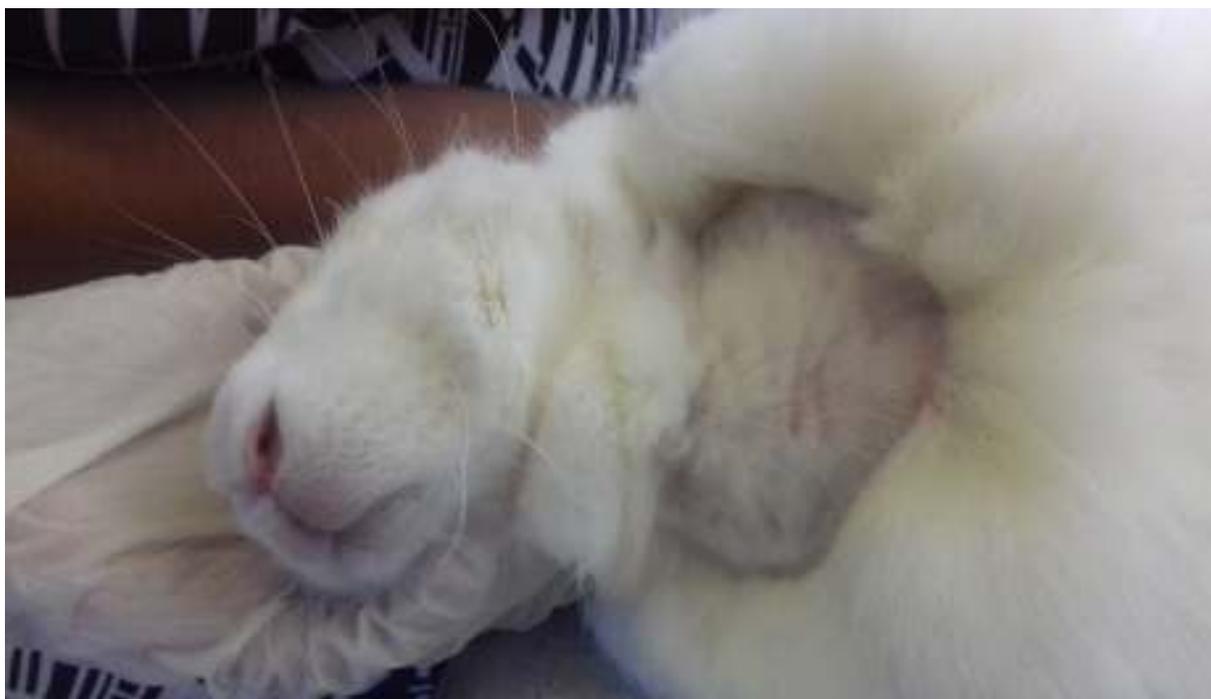


Imagem 1 – Coelha nº 3, após 2 dias de aplicação do medicamento observou-se crescimento dos pelos da região da papada e redução acentuada da umidade e esverdeamento.